

## **SISTEMA DE INFORMAÇÃO E DIAGNÓSTICO**

**É expressamente proibido qualquer tipo de intervenção em Área de Preservação Permanente.**

Deverá ser observada rigorosamente a formatação deste formulário, não sendo permitida qualquer inclusão, exclusão ou alteração de campos, sob pena de não aceitação do documento.

**Enquadramento:** Terraplanagem (corte e/ou aterro)

Descrever a atividade desenvolvida:.....

.....

Descrever o objetivo da atividade desenvolvida: .....

.....

.....

Área a ser intervinda: \_\_\_\_\_ ha

Altura máxima dos taludes: \_\_\_\_\_ m

### **I.INFORMAÇÕES GERAIS**

#### **I.1. Representante Legal**

Nome:.....

Telefone para contato: (..... ) .....

E- mail:.....

#### **I.2. Razão Social**

Nome:.....

Nome Fantasia: .....

CNPJ/CPF: .....

Endereço:.....

.....

Nº ..... Bairro .....

Cidade: ..... CEP: ..... Tel: (.....).....

#### **I.3. Responsável Técnico pelo preenchimento deste Formulário**

Nome:.....

Telefone para contato: (.....) ..... Número da ART.....

E-mail:.....

Endereço para Correspondência: .....

.....

## II. CARACTERÍSTICAS DA ÁREA

### II.1. Localização:

Zona Urbana       Zona Rural

Inserida em área:

Industrial    Residencial    Comercial    Mista

Outra. Especificar: .....

### II.2 Há residência(s) de terceiros no entorno (raio de 100m) do empreendimento?

Sim                                       Não

### II.3 A área está inserida em Unidade de Conservação (UC) ou em sua Zona de Amortecimento?

Sim

Nome da Unidade de Conservação: .....

Nº do documento referente à anuência (se aplicável): .....

Não

### II.4 O empreendimento ocupa Área de Preservação Permanente (APP), assim definida pela Lei Federal 12.651/12?

Deve-se considerar toda e qualquer estrutura e unidade, mesmo que de apoio, como área do empreendimento, observando especialmente a localização de topos de morros, rios, córregos, riachos, nascentes, lagoas, reservatórios, praias e estuários.

Sim. Tipo de APP: ..... Tamanho da área ocupada: .....(m²).

O que está em APP? .....

Não.

\* A área da atividade não deve corresponder a APP, excetuam-se somente os casos de interesse social e Utilidade pública previstos na Lei Federal nº 12.651/12 (artigo 3º, incisos VIII e IX), devidamente comprovados, situação em que deverá ser formulada consulta ao IEMA, acompanhada de proposta de Medida Compensatória pela utilização de tal área. Quando localizado em áreas a montante de captação de água a construção deve garantir a preservação da citada captação.

### II.5 Se a resposta do item anterior for NÃO, existe corpo hídrico no entorno até 100 m?

Sim. Especificar o tipo: ..... Distância: .....( m).

Não

**II.6** Haverá supressão de vegetação?

Sim

Nº do documento referente à autorização expedida pelo IDAF: .....

Não

**II.7** . Descrever o tipo de vegetação no entorno da atividade (pastagens, fragmentos de mata/floresta, plantações (café, hortaliças, etc.): .....

.....

Não possui.

### III. COORDENADAS UTM DO PERÍMETRO DA ÁREA ÚTIL DA ATIVIDADE

- *Coordenadas dos vértices da Poligonal (mínimo de 04 pontos):*

UTM (N): UTM (E):

UTM (N): UTM (E):

UTM (N): UTM (E):

UTM (N): UTM (E):

UTM (N): UTM (E):

UTM (N): UTM (E):

*Obs: O Datum utilizado deverá ser o WGS84 e coordenadas em UTM*

**Apresentar, ainda:**

- **Planta de Localização e layout das instalações, acompanhados do Memorial Descritivo de funcionamento do empreendimento, plantas, cortes e detalhes**
- **Planta de localização, em escala adequada, especificando as áreas destinadas à intervenção física, administração e outras informações necessárias à compreensão do projeto.**
- **Layout das instalações, em escala adequada, incluindo os componentes e as estruturas especiais, as áreas destinadas às diferentes instalações e operações, as vias de serviço, os pontos de geração, armazenamento e destinação final de resíduos e outros aspectos considerados relevantes.**

### IV. INFORMAÇÕES SOBRE A ATIVIDADE

**IV.1** Fase do empreendimento:

Planejamento  Instalação  Operação.

Previsão de início da operação: .....

Previsão de termino da operação: .....

**IV.2** Nº de empregados: .....

**IV.3 Volume Total de movimentação de terra:** \_\_\_\_\_ m<sup>3</sup>. (Somar o volume de terra movimentado)

**Volume de corte:** \_\_\_\_\_ m<sup>3</sup>. (Origem do material)

**Volume de aterro:** \_\_\_\_\_ m<sup>3</sup>. (Destino do material)

**Altura máxima dos Taludes formados:** \_\_\_\_\_ metros.

**IV.4** Área útil: .....ha.

OBS. Caso haja excedente, referenciar área de bota-fora. Caso haja déficit, referenciar área de empréstimo.

**IV.5** Uso futuro da área e objetivos da terraplanagem. Descrever \_\_\_\_\_

**IV.6** Descrever intervenções associadas à terraplanagem que estejam previstas (demolição de edificações, construção de muro de arrimo, desvio ou canalização de corpos d'água, etc.): \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**IV. 7 Informar ainda:**

- a) **Uso atual do solo (uso predominante na área e outros usos já implantados);**
- b) **Descrição detalhada do sistema de operação e dos equipamentos mecânicos (tratores, caçambas, entre outros) a serem utilizados, informando ainda os locais de empréstimo e bota-fora.**

**IV.8 Impactos associados à atividade e medidas mitigadoras propostas:**

1. **Erosão durante e após a realização da terraplanagem**  
Medida mitigadora: \_\_\_\_\_
2. **Carreamento de sedimentos para corpos d'água e/ou estruturas de drenagem.**  
Medida mitigadora: \_\_\_\_\_
3. **Instabilidade dos taludes e possíveis danos decorrentes de movimentos de massa/ deslizamentos.**  
Medida mitigadora: \_\_\_\_\_
4. **Alteração hidrológica provocada pelo empreendimento: represamento a montante e aumento de vazões de pico a jusante.**  
Medida mitigadora: \_\_\_\_\_
5. **Intervenção em áreas sensíveis (proximidade de corpos hídricos, áreas com vegetação em regeneração, etc.).**  
Medida mitigadora: \_\_\_\_\_

**6. Intervenção em áreas protegidas (APP's, UC's).**

Medida mitigadora e/ou compensatória \_\_\_\_\_

**7. Identificação dos possíveis transtornos causados ao meio antrópico (geração de ruído e poeira, comprometimento de edificações de terceiros, intervenção em vias de transporte, etc.)**

Medida mitigadora: \_\_\_\_\_

**8. Identificação das áreas e das técnicas utilizadas para desmonte de rocha sã (se necessário).**

Medida mitigadora: \_\_\_\_\_

**IV.8 Possui Cadastro Técnico Federal (CTF) junto ao IBAMA:**

Sim

Não

**V. BOTA-FORA E ÁREA DE EMPRÉSTIMO**

**V.1. Haverá necessidade de área de Bota-Fora?**

Não

Sim

**V.2. Caso haja necessidade de área de Bota-Fora, informar:**

**V.2.a. As coordenadas UTM dos vértices da(s) poligonal(is) da(s) área(s) destinada(s) a bota fora (mínimo de 04 pontos):**

UTM (N):

UTM (E):

UTM (N):

UTM (E):

UTM (N):

UTM (E):

UTM (N):

UTM (E):

**V.2.b. Volume estimado de Bota-Fora:** \_\_\_\_\_ m<sup>3</sup>

**V.2.c. Área de intervenção:** \_\_\_\_\_ m<sup>2</sup>

**V.2.d. O local onde será disposto o material de Bota-Fora está em Unidade de Conservação ou em sua zona de amortecimento:**

Sim: n° do documento referente a anuência da UC

\_\_\_\_\_

Não

**V.2.e. O local onde será disposto o material demanda supressão vegetacional:**

Sim: n° do documento referente à autorização expedida pelo IDAF

\_\_\_\_\_

Não

V.3. Haverá necessidade de área de empréstimo?

Não

Sim

V.3. Caso haja necessidade de área de empréstimo, informar:

V.3.a. As coordenadas UTM dos vértices da poligonal da área de empréstimo (*mínimo de 04 pontos*):

UTM (N):

UTM (E):

UTM (N):

UTM (E):

UTM (N):

UTM (E):

UTM (N):

UTM (E):

V.3.b. **Volume estimado de empréstimo:** \_\_\_\_\_ m<sup>3</sup>

V.3.c. **Área de intervenção:** \_\_\_\_\_ m<sup>2</sup>

V.3.d. O local onde será disposto o material de empréstimo está em Unidade de Conservação:

Sim: n° do documento referente à anuência da UC

\_\_\_\_\_

Não

V.3.e. O local onde será retirado o material demanda supressão vegetacional:

Sim: n° do documento referente à autorização expedida pelo IDAF

\_\_\_\_\_

Não

**Caso seja necessário destinar material a outra propriedade, referenciar documentalmente a autorização do proprietário da área para a destinação do material**

## VI. FONTES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

*OBS.: Indicar todas as fontes efetivamente utilizadas.*

Finalidade de uso da água: .....

Consumo de água: .....m<sup>3</sup>/dia.

- Rede Pública. Informar nome da Concessionária / Empresa: .....
- Poço(s). Informar: Tipo: ..... Quantidade: .....
- Reservatórios, represas ou barragens. Nº da licença/autorização: .....
- Curso d' água (rios, córrego e riachos). Nome: .....
- Lago/lagoa. Nome: .....
- Captação de água pluvial.
- Reutilização da água.
- Nascente.
- Outros. Especificar: .....

Outorga para uso de recurso hídrico.

- ↳  Federal  Estadual

Nº do documento .....

Certidão de dispensa de outorga

- ↳  Federal  Estadual

Nº do documento .....

Não passível atualmente de outorga ou dispensa: realiza captação de águas subterrâneas, pluviais, não utiliza recurso hídrico diretamente para abastecimento próprio e não realiza lançamento de efluentes em corpos de água (serviços disponibilizados pela concessionária de água e esgoto).

## VII. CANTEIRO DE OBRAS

Não haverá canteiro de obras

**VII.1** Há geração de Efluentes domésticos (esgoto sanitário)?

Sim  Não

**VII.1.1.** Descrever o tipo de Tratamento para os **Efluentes Domésticos** gerados no empreendimento:.....

.....

**VII.1.2** Onde se dá o lançamento do efluente doméstico tratado:

- Rede Esgoto
- Rede Pluvial
- Corpo hídrico. Especificar:.....
- Outro. Especificar:.....

**VII.1.3** Se aplicável, Portaria de Outorga nº .....

Processo de Outorga nº: .....

Não se aplica.

**VII.1.4** Se aplicável, informar a periodicidade da Manutenção do sistema de tratamento:.....

**VII.1.5** Se aplicável, informar o nome da empresa responsável pela Coleta, Transporte e Destinação final dos resíduos sólidos provenientes da limpeza / manutenção do sistema de tratamento:

.....

.....

Nº da Licença Ambiental: .....

**VII.2** Há geração de **efluentes industriais** (lavagem de equipamentos, utensílios, pátios e afins) na atividade em questão ?

Sim     Não

**VII.2.1** Descrever o sistema de Tratamento para os **efluentes industriais** gerados no empreendimento:

.....

**VII.2.2** Onde se dá o lançamento do efluente final (tratado):

Rede Esgoto

Rede Pluvial

Corpo hídrico. Especificar:.....

Outro. Especificar:.....

**VII.2.3** Se aplicável, Portaria de Outorga nº .....

Processo de Outorga nº: .....

Não se aplica.

**VII.2.4** Informar a periodicidade da Manutenção do sistema de tratamento:.....

**VII.2.5** É realizado monitoramento do efluente?

Sim. Indicar a frequência:.....

Não

**VII.2.6** Informar a (s) Empresa(s) Responsável (is) para coleta, transporte dos resíduos **sólidos** provenientes da limpeza / manutenção do sistema de tratamento industrial: .....

.....

Nº da Licença Ambiental: .....

---



---

## VIII.GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

OBS: O Plano deverá ser elaborado por técnicos habilitados, devendo constar a assinatura do profissional e da equipe, bem como suas respectivas Anotações de Responsabilidade Técnica (ART). Apresentar os dados do Responsável Técnico pelo Projeto/Equipe Técnica, conforme abaixo:

- Nome
- CPF/CNPJ
- Número do Registro Profissional
- Telefone para contato
- E-mail

**O PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL (PGRSCC) deverá conter:**

1. Os pontos de lançamento dos resíduos
2. Para a etapa de diagnóstico do RSCC, elaborar os seguintes itens:
  - a. Apresentar a origem, o volume e a caracterização dos resíduos, incluindo os passivos ambientais a eles relacionados;
  - b. Quantificar e qualificar os RSCC gerados em todas as frentes de trabalho da atividade, priorizando a identificação quanto à periculosidade;
  - c. Identificar os principais fluxos do resíduo da atividade até sua destinação final, apresentando seus impactos socioeconômicos e ambientais;
  - d. Apresentar informações georreferenciadas a respeito de empreendimentos, mais próximos à atividade, que utilizam os resíduos como subproduto de outros processos produtivos, por exemplo, as unidades de manejo de RSCC (transbordos, usinas de triagem, usinas de beneficiamento);
  - e. Apresentar informações georreferenciadas sobre as possíveis áreas de disposição e destinação final de RSCC, isto é, aterros para RSCC, mais próximas à atividade;
  - f. Apresentar relatório descrevendo as ações tomadas pela prefeitura municipal a respeito deste resíduo, explicitando os responsáveis (setor e coordenador) por cada etapa do gerenciamento;
  - g. Identificar as soluções consorciadas ou compartilhadas com outros geradores;
  - h. Definir os procedimentos operacionais relativos às etapas de gerenciamento dos RSCC

---

gerados sob responsabilidade do empreendedor;

- i. Listar as metas e procedimentos relacionados à minimização de geração de RSCC, a sua reutilização e/ou reciclagem, observadas as normas estabelecidas pelos órgãos do SISNAMA e do SNVS;
  - j. Listar as ações preventivas e corretivas a serem executadas em situações de gerenciamento incorreto ou acidentes, considerando o armazenamento, o carregamento e o transporte;
  - k. Listar as medidas saneadoras dos passivos ambientais relacionados aos RSCCs; e
  - l. Apresentar a periodicidade de revisão do PGRSCC, observado o prazo de vigência da respectiva licença de instalação.
3. Caso haja resíduos considerados perigosos entre os RSCCs, estes deverão ser detalhados (tipologia, quantidade, periculosidade e outros). As ações de armazenamento e controle devem seguir legislação específica vigente para Resíduos Sólidos Perigosos, bem como, serem adotadas demais exigências previstas em regulamento ou em normas técnicas. Deve ser informado, imediatamente, aos órgãos competentes, a ocorrência de acidentes ou outros sinistros relacionados a estes resíduos. Devem ser adotadas medidas destinadas a reduzir o volume e a periculosidade destes.
4. Para cada etapa de elaboração, implementação, operacionalização e monitoramento do plano de gerenciamento de resíduos sólidos, nelas incluído o controle do armazenamento, do transporte e da disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, deverá ser designado responsável técnico devidamente habilitado.

**OBS FINAL.** É obrigatório, na destinação final, encaminhar o RSCC para aterro apropriado de material de construção civil ambientalmente licenciado. Caso exista formas de reutilizar ou reciclar, protocolar justificativa por escrito, detalhando o destino final com coordenadas (UTM 24K Datum WGS 84) e informando a finalidade, o responsável pelo local e a cópia da licença ambiental da atividade em quesito.

**Não haverá geração de RSCC ou geração mínima.**

#### **IX.ROTEIRO DE ACESSO**

Informar as principais vias de acesso e pontos de referência:

#### **X. LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO**

Apresentar foto aérea - indicando, em um raio de 500 (quinhentos) metros, a situação de ocupação da área (habitação, serviço público, arruamento, atividades produtivas locais e outros), recursos florestais, bem como, deverá constar todos os recursos hídricos (nascentes, lagos, lagoas, rios, córregos...)

---

Poderão ser utilizadas imagens do ORTOFOTOMOSAICO (I3Geo) disponibilizadas no endereço eletrônico do IEMA ([www.meioambiente.es.gov.br](http://www.meioambiente.es.gov.br)).

ESTE TÓPICO DEVERÁ CONSTAR EM ANEXO AO PRESENTE DOCUMENTO

**XI. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO** (detalhado e de fácil visualização) com data, devendo ilustrar as seguintes situações:

- a. Localização do empreendimento identificando a suas áreas de apoio e seu entorno;
- b. Identificação do interior da área;
- c. Sistemas de tratamento dos efluentes gerados;
- d. Local de armazenamento dos resíduos gerados na atividade;
- e. Outros controles adotados.

Informamos ainda que:

Nada mais existe a declarar

Declaramos o que consta em anexo



Os **Sistemas de Informação e Diagnóstico** (SIDs) são roteiros sistematizados de caracterização do empreendimento que visam fornecer uma visão panorâmica dos procedimentos de controle ambiental implantados na atividade e fornecem informações acerca das ações de gerenciamento de resíduos e manutenção preventiva de equipamentos de controle. No entanto, pela multiplicidade de arranjos produtivos encontrados nas empresas prestadoras de serviços e fabricantes de produtos, é impraticável criar um sistema de diagnóstico que contemple todas as possibilidades de controle de geração de efluentes e gerenciamento de resíduos. Nesse sentido, o **SID** deverá ser complementado com informações pertinentes e relevantes quanto a aspectos não contemplados nos campos acima.

### **Diagnóstico relativo à geração de resíduos**

#### **Plano de manutenção**

- Explicitar, caso não tenha sido contemplado nos campos acima, periodicidade, responsável e procedimentos a ser adotado para a manutenção dos sistemas de controle implantados.

#### **Fluxograma do processo produtivo**




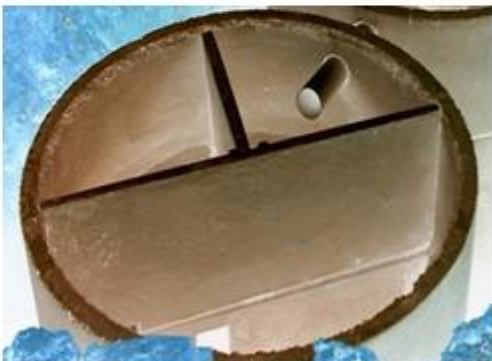
- Elaborar fluxograma do processo produtivo, evidenciando as possibilidades de geração de efluentes e resíduos sólidos e seus respectivos controle e gerenciamento.

### **Documentação complementar**

- **Planta de Terraplenagem, em escala 1:1.000, ou escala adequada, contendo:**
  - ✓ Curvas de nível de metro em metro;
  - ✓ Traçado, na escala da planta, das cristas e saias dos taludes de corte e aterro projetados para a abertura das vias e estruturas de contenção;
  - ✓ Setas indicando o sentido do escoamento das águas pluviais nas vias e nas quadras.
  - ✓ Volume de solo a ser removido com a atividade de corte (metros cúbicos);
  - ✓ Volume de solo a ser utilizado na atividade de aterro (metros cúbicos);
  - ✓ ART referente ao projeto.
- **Memorial Descritivo de Terraplenagem, contendo:**
  - ✓ Determinação da inclinação dos taludes de corte e aterro. Se a inclinação dos aterros for superior a 3:2 (H:V), ou a inclinação dos cortes for superior a 1:1 (H:V), ou, conforme a necessidade, como por exemplo, solos colapsíveis, expansivos, erodíveis, etc., deverão ser apresentados elementos descritivos complementares, suficientes para o entendimento e demonstração do pretendido;
  - ✓ Caracterização do tipo de solo, resistência e possibilidade de aproveitamento do mesmo na terraplenagem e eventual necessidade de bota-fora ou empréstimo de solo;
  - ✓ Especificação e detalhamento das medidas de prevenção à erosão do solo e assoreamento dos corpos d'água, durante e posteriormente à execução das obras de terraplenagem, por meio de soluções, como, por exemplo, reposição da camada superficial do solo (citando espessura e tipo de vegetação), taludes intercalados por bermas com sistemas de drenagem (canaletas, etc.), sistemas de contenção das camadas superficiais dos taludes, etc.;

- Os planos e projetos deverão ser elaborados por técnicos habilitados, devendo constar a assinatura do profissional bem como sua respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica (ART).
- Todas as constatações realizadas e que sejam disponibilizadas no SID devem ser referenciadas com respectivo registro descritivo/fotográfico, preferencialmente em formato de tabela, conforme modelo abaixo.

**Tabela exemplificativa**

	
<p>Foto 01: Características da área...</p>	<p>Foto 02: Area de armazenamento....</p>
	
<p>Foto 03: Emissões ...</p>	<p>Foto 04: Controles...</p>
<p>...</p>	<p>...</p>